



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

JAYNE NASCIMENTO DA SILVA

**CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO DE ATLETAS DE
VOLEIBOL: UM ESTUDO DE REVISÃO**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
EDUCAÇÃO FÍSICA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

JAYNE NASCIMENTO DA SILVA

CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO DE ATLETAS DE
VOLEIBOL: UM ESTUDO DE REVISÃO

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Ms. Iberê Caldas

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2015

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Ana Lúcia Feliciano dos Santos, CRB4: 2005

S586c Silva, Jayne Nascimento da.
Conhecimento tático declarativo de atletas de voleibol: um estudo de revisão/
Jayne Nascimento da Silva. Vitória de Santo Antão: O Autor, 2015.
22 folhas.

Orientador: Iberê Caldas.
TCC (Graduação) – Universidade Federal de Pernambuco, CAV,
Bacharelado em Educação Física, 2015.
Inclui bibliografia.

1. Voleibol. 2. Estratégias. 3. Educação Física e Treinamento. I. Caldas, Iberê
(Orientador). II. Título.

796.325 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-004/2015

JAYNE NASCIMENTO DA SILVA

**CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO DE ATLETAS DE VOLEIBOL: UM
ESTUDO DE REVISÃO**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 30/01/2015.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Ms. Iberê Caldas Souza Leão (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Ms. Adriano Bento Santos (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Ms. José Antônio Santos (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico aos que acreditaram e torceram por mim, isso me fortaleceu para que eu não desistisse e diante tantas dificuldades acreditasse que eu era capaz de concluir este trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus que iluminou meu caminho durante toda essa jornada e permitiu que eu chegasse até aqui.

A minha família, em especial a minha mãe que deu todo apoio necessário e não mediu esforços para que eu percorresse o caminho que escolhi.

A meu mestre, professor e orientador Iberê Caldas que me incentivou e ajudou durante toda a graduação e elaboração deste trabalho. Seus puxões de orelha foram fundamentais para meu crescimento pessoal e acadêmico.

A meus amigos, que compartilharam comigo tantos momentos, me deram força e foram a válvula de escape nos momentos de angústia e desespero.

A todo corpo docente que contribuiu para minha formação, e a todos que diante tantas dificuldades colaboraram direta ou indiretamente para essa conquista.

A vocês, o meu muito obrigada.

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.”

José de Alencar

RESUMO

Assim como nas diversas modalidades esportivas, no voleibol o atleta se depara com situações que exigem respostas inteligentes e rápidas, tornando o conhecimento tático de fundamental importância nesse esporte. Do conhecimento tático distinguem-se dois tipos de conhecimento, o conhecimento tático declarativo (CTD) e o conhecimento tático processual (CTP). Portanto, para um bom desempenho tático do atleta o ensino-aprendizagem-treinamento da criatividade tática é indispensável. O objetivo do trabalho foi analisar estudos que apresentaram como ponto principal o Conhecimento Tático Declarativo no voleibol e dentro desses parâmetros identificar se o nível de CTD está relacionado ao processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (E-A-T) do voleibol. Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos, através da base de dados do Google Acadêmico, Scielo e periódicos Capes, publicados no período de 2000 a 2014. Foram utilizados artigos originais e de revisão da língua portuguesa. Nos estudos encontrados o nível de Conhecimento Tático Declarativo no voleibol está intimamente ligado ao processo de ensino aprendizagem e treinamento desenvolvido nas categorias de base e do tempo de prática do atleta.

Palavras-chave: Voleibol. Conhecimento Tático Declarativo.

ABSTRACT

As well as in the various sports in volleyball the athlete is faced with situations that require intelligent answers and quick, making the tactical knowledge of fundamental importance in this sport. Tactical knowledge a distinction is made between two types of declarative knowledge, tactical knowledge (CTD) and tactical procedural knowledge (CTP). Thus, for a good tactical performance of the athlete the teaching-learning-creativity is essential tactic training. The objective of this work was to analyze studies presented as main point Tactical Declarative knowledge in volleyball and within those parameters identify the level of CTD is related to the process of teaching-Learning-training (E-A-T) of volleyball. A literature review was performed of articles through the Google Scholar database, Scielo and Capes journals, published in the period from 2000 to 2014. Original articles and were used to revise the language portugue. The studies found the level of CTD in volleyball is closely linked to the process of teaching learning and training developed in the youth and the practice time of the athlete.

Keywords: Volleyball. Tactical Declarative Knowledge.

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 10 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA | 12 |
| 3 OBJETIVOS | 15 |
| 4 METODOLOGIA | 16 |
| 5 RESULTADOS | 17 |
| 6 CONCLUSÃO | 19 |
| REFERÊNCIAS | 20 |

1 INTRODUÇÃO

Atividade física é todo movimento corporal que tem gasto energético maior que os valores basais. Qualquer atividade física praticada por um indivíduo, não sendo restrita a competição, seguindo objetivos de natureza pessoal ou da própria atividade física, denomina-se esporte (CALDAS, 2006). Nesse sentido, o voleibol é denominado um esporte.

Classifica-se como uma Modalidade Esportiva Coletiva (MEC), onde duas equipes se confrontam, dentro de um campo de jogo movimentando-se de forma particular, com o objetivo de vencer a equipe adversária em meio a situações que envolvem ataque e defesa (GARGANTA, 2006). Dentro das MEC estão o voleibol, futebol, handebol, basquetebol, futsal, entre outros. Nas MEC existem situações imprevistas onde o atleta tem que responder de forma rápida e adequada (LIMA, 2005).

Quando o atleta se depara com problemas, no jogo, um conjunto de funções psicológicas é solicitado, entre eles os processos cognitivos (GRECO, 2004). Entende-se por cognição todos os processos ou estruturas mentais que se relacionam com o conhecimento e a consciência (DORSCH *et al.*, 2001). Faz-se necessário que o atleta conheça a sua modalidade esportiva, para que possa através dos processos cognitivos solucionar problemas presentes no ambiente de jogo, onde existe uma elevada imprevisibilidade, aleatoriedade e variabilidade (GARGANTA, 2006; GRECO, 2006). Estão inseridos nos processos cognitivos: percepção, atenção, antecipação, memória, pensamento, inteligência, tomada de decisão, entre outros (MORALES; GRECO, 2007).

O rendimento do atleta é resultado da interação de diversos fatores, como: capacidades físicas, técnica, tática, psicológico e sócio ambientais. (GIACOMINI; GRECO, 2008). O atleta a todo instante tem que tomar decisões inteligentes e agir da melhor forma possível, tornando necessário o conhecimento tático. Todas as ações nas modalidades esportivas coletivas são determinadas a partir do ponto de vista tático (GRECO, 2002). O gesto esportivo, como a cortada no voleibol por exemplo, determinado pela tomada de decisão, implica em uma função do intelecto, uma atividade cognitiva, ou seja, uma ação tática. A ação tática contempla

pressupostos cognitivos essenciais à solução de tarefas e problemas que o jogo apresenta, tanto no voleibol como nas demais MEC (GARGANTA, 2004).

Os atletas não utilizam conhecimento geral nas MEC, e sim conhecimento específico da modalidade em questão (COSTA *et al.*, 2002). Tudo que é adquirido e retido na mente de forma que possa se adequar à realidade, denomina-se conhecimento (GRECO; MATIAS, 2010). Nas ciências esportivas diferem-se dois tipos de conhecimento tático, o conhecimento tático declarativo (CTD) e o conhecimento tático processual (CTP). O CTD refere-se a capacidade que o indivíduo possui de saber o que fazer, declarando de forma verbal ou escrita a melhor decisão a ser tomada e o porquê da mesma. Já o CTP faz referência a capacidade que o indivíduo tem de realizar a ação, o como fazer (MATIAS; GRECO, 2010). Estes conhecimentos, CTD e CTP, se relacionam, pois a forma que o indivíduo executa uma ação no jogo está diretamente ligada a forma que ele compreende a situação existente (GRECO, 2007).

Para desenvolver um atleta inteligente taticamente, o ensino-aprendizagem-treinamento da criatividade tática é indispensável (GRECO, 2004). Não só a quantidade de prática é importante, mas sim a qualidade com que a mesma é executada (LIMA; MATIAS; GRECO, 2012). No processo de ensino-aprendizagem-treinamento técnico-tático, não se pode delimitar atividades que contemplam soluções pré-estabelecidas e nem induzir por meio de instruções o que atinge o processo de tomada de decisão referente ao “o quê fazer”, “como fazer” e “quando fazer” (GRECO, 2004). Portanto, o desenvolvimento de atividades e jogos que solicitem multiplicidade de decisões é fundamental para o atleta solucionar problemas no jogo. Com os estímulos adequados e com grande período de prática, os atletas desenvolverão cada vez mais a inteligência e a criatividade (GRECO, 2004).

2 REVISÃO DE LITERATURA

No ambiente de jogo, onde o atleta se depara com problemas nos quais existem pressão e solicitações funcionais e fisiológicas, um conjunto de funções psicológicas é solicitado, entre eles os processos cognitivos (GRECO, 2004). No voleibol, como nas diversas modalidades esportivas coletivas, é necessário grande capacidade estratégica, onde através de componentes cognitivos o atleta tem que selecionar uma resposta e deste modo através da cognição fazer a “leitura do jogo”.

As decisões táticas no jogo precisam ser analisadas por atletas, treinadores e pesquisadores, pois sempre haverá a atuação tática coletiva de seis times em quadra, já que cada rodízio oferece uma nova formação de jogadores na zona de ataque e de defesa. Deste modo exige-se um domínio cognitivo desses jogadores, que precisam saber verificar o rendimento tático individual, de grupo e coletivo em cada um dos diferentes posicionamentos rotatórios da sua equipe e esses ajustados com as seis diferentes formações táticas do adversário (MATIAS, 2009). O comportamento tático deve ser um ato intencional e consciente.

“A cognição é constituída por um conjunto de processos psicológicos (percepção, atenção, antecipação e tomada de decisão, entre outros) que condicionam a aquisição e o desenvolvimento do conhecimento técnico - tático, tanto declarativo quanto processual” (MORALES, 2007, p. 291). As decisões sobre “o que fazer” (CTD) e “como fazer” (CTP) constituem parâmetros imprescindíveis para a compreensão da modalidade, possibilitando o atleta comportar-se de maneira inteligente no jogo. Por isso, ambas as formas de conhecimento, CTD e CTP, se complementam e se inter-relacionam no momento da concretização das ações esportivas (ANDERSON, 2004). O conhecimento das opções táticas permite uma conduta com maiores possibilidades de sucesso. “Conhecer é compreender, isto é, aprender e relacionar o novo com o já conhecido” (MORALES, 2007, p. 292).

Matias (2010), reforça que a interação dos processos cognitivos que constituem a capacidade tática do atleta, desencadeiam tomadas de decisões, objetivando a execução motora direcionada à aquisição da meta desejada. A ação é efetivada nos esportes pela modificação dos processos mentais em uma habilidade motora, que o atleta realiza o mais próximo das exigências situacionais, um movimento técnico automatizado, assim, nesta realização motora, é evidenciado seu comportamento cognitivo.

O movimento técnico não deve ser considerado como o único propiciador de sucesso no esporte. É importante levar em consideração a tomada de decisão que agrega também antecipação, reconhecimento de padrões e reconhecimento de sinais relevantes. Um modelo teórico que define os elementos característicos da ação tática a partir da estrutura do conhecimento (técnico-tático), encontra-se em interação com: A capacidade de percepção, e a capacidade de tomada de decisão (GRECO, 2006).

A tomada de decisão supõe o processo de selecionar uma resposta em um ambiente de múltiplas respostas possíveis (SANFEY, 2007) e consiste em determinar as possibilidades de sucesso ao se analisar certos resultados entre diferentes possibilidades (GRECO, 2006). Quando se decide perceber ou não um sinal, através dos processos cognitivos, já se realiza uma tomada de decisão (GRECO, 2006). Greco (2006) cita que a tomada de decisão envolve processos cognitivos já mencionados: percepção, atenção, antecipação, memória, pensamento, inteligência e a própria tomada de decisão. A tomada de decisão no esporte, por parte do praticante, se solidifica pela efetuação de uma habilidade motora (DANTAS e MANOEL, 2005) e é relacionada ao contexto da situação (MATIAS, 2010, p. 254).

Nas MEC, toda decisão é uma decisão tática e pressupõe uma atitude cognitiva do atleta, que lhe possibilita reconhecer, orientar-se e regular suas ações motoras. “Portanto, observa-se a necessidade de se compreender a importância do desenvolvimento do conhecimento (CP e CD) através dos processos de ensino-aprendizagem-treinamento” (GRECO, 2006, p. 114). Deste modo, tanto o treinador como o atleta terão que apropriar-se, na prática, dos processos cognitivos.

Os atletas que possuem competência cognitiva nas suas ações de jogo são considerados peritos (*expert*), pois compreendem o uso das técnicas inerentes ao desempenho de uma MEC (GRECO, 2001). Os atletas peritos, segundo pesquisas em cognição, processam com qualidade a informação em um curto período de tempo, consequência atribuída a anos de prática acumulando experiência (DANTAS e MANOEL, 2005).

Os peritos se caracterizam por possuírem habilidades de percepção superior, especialmente em termos de reconhecimento e antecipação, habilidade superior de tomada de decisão, sobretudo em termos de conhecimento tático e superior execução de habilidades motoras, através de movimentos automáticos e adaptáveis (MATIAS, 2010, p. 256).

Toda ação do atleta tem uma finalidade tática, revelando que ação e cognição são inseparáveis. A exemplo do voleibol, o atleta tem que decidir entre atacar, seja na paralela ou na diagonal, largar ou explorar o bloqueio, de acordo com o espaço que o bloqueio adversário ocupa, o que exige grande capacidade cognitiva.

“O conhecimento é definido como um processo de perceber e pensar; um saber seguro de uma conjuntura, que se pode provar e corresponder à realidade (DORSCH *et al.*, 2001). Todo conhecimento consiste em se reconduzir o desconhecido a algo conhecido” (MATIAS, 2010, p. 257). O atleta deve possuir conhecimento tático da modalidade em questão, já que o conhecimento utilizado em cada jogo esportivo coletivo é específico. O conhecimento em ação é o conhecimento tático, o que possibilita ao atleta tomar decisões táticas (GARGANTA, 2006).

Um padrão das características do desempenho cognitivo é que as pessoas melhoram através da experiência a sua performance.

3 OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar estudos que apresentaram como ponto principal o Conhecimento Tático Declarativo no voleibol.

Objetivo Específico:

- Identificar se o nível de Conhecimento Tático Declarativo está relacionado ao processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (E-A-T) do voleibol.

4 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos, através da base de dados do Google Acadêmico, Scielo e periódicos Capes, publicados no período de 2000 a 2014. Foram utilizados os seguintes termos de busca: “Esporte, voleibol, cognição, conhecimento e Conhecimento tático declarativo (CTD)”. Para esta investigação foram recuperados artigos, que dizem respeito ao voleibol, e ao tema proposto. Foram utilizados artigos originais e de revisão da língua portuguesa. A seleção dos artigos foi iniciada pelo título, destes foram escolhidos através do resumo os artigos utilizados na revisão.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a busca na literatura, não houve dificuldade para encontrar estudos referentes ao Conhecimento Tático declarativo relacionado ao voleibol, mas estes são poucos, existem mais pesquisas sobre os demais esportes coletivos. Foram utilizados para este estudo 20 artigos relacionados ao tema abordado.

O objetivo do presente estudo foi Analisar estudos que apresentaram como ponto principal o Conhecimento Tático Declarativo (CTD) no voleibol e dentro desses parâmetros identificar se o nível de CTD está relacionado ao processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (E-A-T) do voleibol.

Para realizar uma ação com sucesso, não basta executar uma técnica corretamente, é indispensável conhecer o objetivo da própria ação (MATIAS, 2010). “Existem atletas habilidosos que, no entanto não conseguem na interação da sua equipe com o adversário a produção de decisões táticas inteligentes e/ou criativas, pois não sabem “como” e “quando” usar a técnica de forma eficaz” (LIMA, 2012, p. 130).

Conforme Morales (2007, p. 297) o desenvolvimento do conhecimento tático por meio de um adequado processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (E-A-T) constitui importante objetivo na iniciação esportiva. “No processo de E-A-T, a estruturação das tarefas e a distribuição de conteúdos assumem especial importância no quadro de planificações e condução do processo para garantir a aquisição do conhecimento tático”.

É possível notar que o desenvolvimento do conhecimento tático declarativo por meio de um adequado processo de E-A-T, estimulam os atletas os treinadores a compreenderem a tática do jogo. Dessa forma, necessário se faz o uso de metodologias que permitam que alunos com maiores dificuldades apresentem melhoras nos seus resultados de tomada de decisão nos jogos (MORALES, 2007).

Essa eficaz tomada de decisão relaciona-se aos atletas com mais experiência, esses apresentam um CTD e CTP elevado em relação aos atletas com menos experiência, assim como possuem um conhecimento mais estruturado e organizado possibilitando tomar decisões mais “rápidas e precisas”, constatando uma relação positiva entre conhecimento e desempenho (MATIAS, 2010).

Portanto, o nível de CTD está relacionado ao tempo de prática, experiência de jogo e de treino, que os atletas apresentam e que demonstram o domínio de

habilidades nas situações ou problemas táticos durante a competição, esse conhecimento está aliado a obter maiores chances de sucesso.

6 CONCLUSÃO

Após a revisão de literatura realizada, percebe-se que existem poucos estudos direcionados ao Conhecimento Tático Declarativo no voleibol, os estudos se direcionam para o CTD em outras modalidades coletivas, levando-nos a realizar novas pesquisas direcionadas ao tema aqui proposto; e que nos estudos encontrados o nível de CTD no voleibol está intimamente ligado ao processo de ensino aprendizagem e treinamento desenvolvido nas categorias de base e do tempo de prática do atleta.

REFERÊNCIAS

LIMA, C. O. V.; **Desenvolvimento do conhecimento tático declarativo e processual no processo de ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol escolar**. 2008. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J.; Conhecimento tático-estratégico dos levantadores brasileiros campeões de voleibol: da formação ao alto nível. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.25, n.3, p.513-35, jul./set. 2011.

GRECO, P. J.; Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, p.210-12, set. 2006.

MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. Desenvolvimento e validação do teste de conhecimento tático declarativo para o levantador de voleibol. Arquivos em movimento. **Revista eletrônica da escola de educação física e desportos - UFRJ**. v. 5, n. 1, jan/jun. 2009.

MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. Cognição e ação nos jogos esportivos coletivos. **Ciências & Cognição**, Belo Horizonte, v.15, n. 1, p. 252-271, abr. 2010.

LIMA, C. O. V. et al. Conhecimento tático declarativo: uma análise do campeonato brasileiro de seleções masculinas juvenis de voleibol. **R. Min. Educ. Fís.**, Viçosa, v. 13, n. 2, p.135-142, 2005.

MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. O conhecimento tático declarativo dos levantadores campeões de voleibol. **Motriz**: revista de educação física, Rio Claro, v. 19, n. 1, p.184-194, jan./mar. 2013.

MORALES, J. C. P.; GRECO, P. J.; A influência de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem-treinamento no basquetebol sobre o nível de conhecimento

tático processual. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.21, n.4, p.291-99, out./dez. 2007.

COSTA, H. C. M.; LIMA, C. O. V.; MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. Efeito do Processo de Treinamento Técnico-Tático no Nível de Conhecimento Declarativo de Jovens Praticantes de Voleibol. **Rev. Mineira Educ. Fís.**, Viçosa, v.15, n.2, p.5-19, jul. 2007.

GRECO, P. J. Conhecimento técnico-tático: o modelo pendular do comportamento e da ação tática nos esportes coletivos. **Rev. Bras. Psicol. do Esporte e do Exercício**, v.0, p.107-129, 2006.

SILVA, M. V.; GRECO, P. J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 297-307, jul./set. 2009.

LIMA, C. O. V.; COSTA, G. C. T.; GRECO, P. J. Conhecimento tático no voleibol: Estudos e pesquisas na área. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 9, n. 2, p. 13-20, 2010.

PORATH, M.; NASCIMENTO, J. V.; MILISTETD, M.; COLLET, C.; SALLES, W. N.; QUINAUD, R. T. Nível de desempenho técnico-tático e experiência esportiva dos atletas de voleibol das categorias de formação. **Rev. Educ. Fís./UEM**, v. 23, n. 4, p. 565-574, 4. trim. 2012.

GARGANTA, J. (Re) Fundar os conceitos de estratégia e tática nos jogos desportivos colectivos, para promover uma eficácia superior. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, n.5, p. 201-03, set. 2006.

MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. Análise de jogo nos jogos esportivos coletivos: a exemplo do voleibol. **Pensar a prática**, v. 12, n. 3, p. 1-16, set./dez. 2009.

LIMA, C. O. V.; COSTA, H. C. M.; GRECO. P. J. Relação entre o processo de ensino-aprendizagem-treinamento e o desenvolvimento do conhecimento tático no voleibol. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.25, n.2, p.251-61, abr./jun. 2011.

LIMA, C. O. V.; MATIAS, C. J. A. S.; GRECO. P. J. O conhecimento tático produto de métodos de ensino combinados e aplicados em sequências inversas no voleibol. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.26, n.1, p.129-47, jan./mar. 2012.

COLLET, C. et al. Construção e validação do instrumento de avaliação do desempenho técnico-tático no voleibol. **Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum.**, v. 13, n. 1, p. 43-51, 2011

GIACOMINI, D. S.; SILVA, E. G.; GRECO. P. J. Comparação Do Conhecimento Tático Declarativo De Jogadores De Futebol De Diferentes Categorias E Posições. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 445-463, abr./jun. 2011.